

RESULTADOS DO PIB PARANAENSE NO 3º TRIMESTRE DE 2020

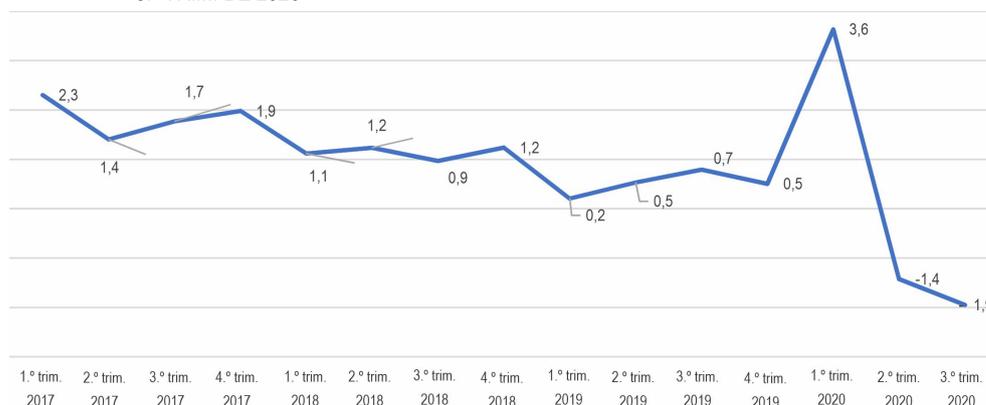
Francisco José Gouveia de Castro*

Ricardo Kureski**

Estimativas preliminares do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) indicam retração de -1,95% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado no intervalo de tempo compreendido entre janeiro e setembro de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior, versus variação negativa de -5% registrada pelo agregado nacional, segundo cálculos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), evidenciando a reprodução regional da crise da pandemia, vivida pelo País e pelo mundo em 2020.

Percebe-se que, depois de treze trimestres ininterruptos de crescimento (considerando o acumulado do ano), os vetores de dinamismo da base produtiva local foram atingidos pelos elementos de perturbação que acompanham a economia mundial a partir do segundo trimestre de 2020, acrescidos da forte estiagem que prejudicou a geração de energia elétrica no Estado (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO REAL DO PIB EM ACUMULADOS DO ANO - PARANÁ - 1.º TRIM. DE 2017 A 3.º TRIM. DE 2020



FONTE: IPARDES

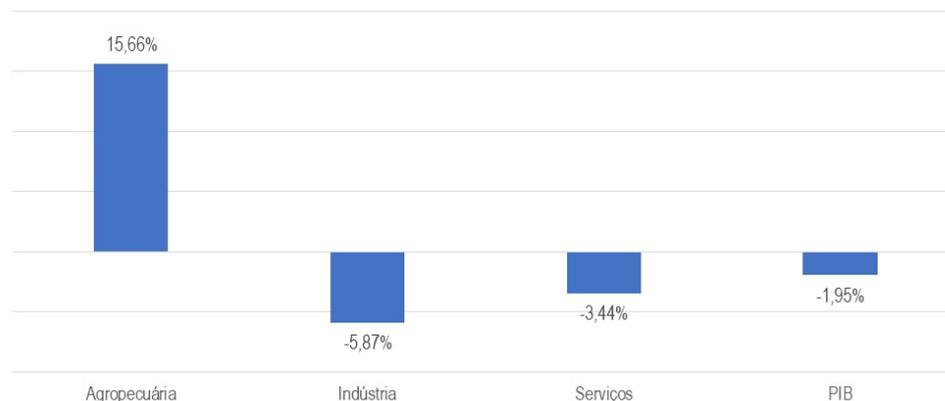
Os amortecedores parciais do panorama adverso para o aparelho de negócios regional repousam nas excelentes safras de verão, puxada pela lavoura de soja, e a de inverno, com o desempenho positivo da produção de trigo, na impulsão da avicultura e suinocultura e, sobretudo, no efeito expansionista do Auxílio Emergencial do Governo Federal.

Mas, rigorosamente, foi o setor agropecuário que garantiu um comportamento menos desfavorável do PIB estadual, ao subir 15,66% e amenizando os efeitos negativos da indústria (-5,87%) e dos serviços (-3,44%) (gráfico 2).

* Economista e coordenador do Núcleo de Macroeconomia e Desenvolvimento Regional do IPARDES.

** Economista e Pesquisador do IPARDES.

GRÁFICO 2 - TAXA ACUMULADA NO ANO DO PIB TRIMESTRAL - PARANÁ - JAN-SET 2020



FONTE: IPARDES

NOTA: Em comparação a igual período do ano de 2019.

Aliás, no Brasil, o setor primário cresceu 2,4%, amenizando o resultado negativo da indústria (-5,1%) e de serviços (-5,3%).

Na variação em relação ao trimestre imediatamente anterior, o PIB paranaense registrou crescimento de 5,58% em relação ao segundo trimestre de 2020. Nessa mesma base de comparação, observa-se a retomada do crescimento como resultado dos programas de auxílio do governo, dos juros baixos e da flexibilização das medidas de distanciamento social.

Diante das condições acima, o setor industrial registrou crescimento de 10,94%, seguido do setor de serviços, com aumento de 4,79%, em oposição à queda do setor agropecuário (2,82%). Esse último resultado deve-se à natural distribuição da produção agrícola ao longo do ano.

Esses fatores também foram responsáveis pelo avanço recorde do PIB nacional de 7,7%, ante o trimestre imediatamente anterior. Contudo, no caso do País, a expressividade do crescimento é resultado de uma base de comparação mais baixa que a registrada no Paraná (no 2.º trimestre de 2020), uma vez que o Estado sofreu menos no ápice da pandemia.

Por fim, ainda que os resultados do PIB do terceiro trimestre delineiem um cenário menos desfavorável no encerramento do presente exercício, o prosseguimento da pandemia, a possibilidade de alta de juros, a inflação, o câmbio e o fim do auxílio emergencial configuram-se como os principais desafios para a retomada do crescimento em 2021.

Além disso, a recuperação do mercado de trabalho, que depende em grande parte da recuperação do setor de serviços é, de fato o desafio relevante para a retomada mais sólida do crescimento econômico no médio e longo prazos.